



CADETE INFORMA



Agosto de 2014 - Ano VI - Volume 42



1º CFO trabalha em olimpíadas



A edição 42 do Cadete Informa está sob nova direção. A responsabilidade, a partir deste mês, é da turma de Aspirantes 2016. Os destaques de agosto são o início dos estágios operacionais da turma do 2º CFO, a participação do 1º CFO nas Olimpíadas dos Bombeiros em Itajaí e a troca do Diretor de Ensino do CBMSC. O Tenente Coronel Edupércio assume o lugar do Coronel Mocellin.

Em entrevista, o Tenente Coronel explica a inserção do curso de pós graduação no Curso de Formação de Oficiais e as expectativas para a nova gestão.

Ainda nesta edição confira: o Comandante Geral, Coronel Marcos de Oliveira, comenta uma história sobre as qualidades para ser um bom comandante.

Boa leitura!

Ten Cel Edupércio assume Diretoria de Ensino: “Foco na missão”

Texto: Cad BM Luíza | Fotografia: Cad BM Luíza e Arquivo Pessoal

Em um momento de grandes desafios, como a mudanças no currículo do Curso de Formação de Oficiais e com quase 300 alunos no Centro de Ensino, o Tenente Coronel Edupércio Pratts inicia a nova gestão. “A Diretoria de Ensino tem no CEBM o seu principal órgão de execução para as atividades de ensino, porém os Batalhões Bombeiro Militar também desempenham um papel extraordinário na especialização e formação de nossos profissionais, e devem de igual maneira serem apoiados”, explica.

Sobre a inclusão da pós graduação durante o CFO, o Diretor de Ensino acredita que será um diferencial positivo. “O acréscimo da Especialização Lato Sensu em Gestão de Risco e Eventos Crítico, com ênfase à atividade de bombeiro, passará a ser referência para o Brasil em pouco tempo. É uma visão de futuro e valorização profissional”, esclarece.

O Tenente Coronel Edupércio acredita que as experiências anteriores na função de subdiretor de ensino, entre outubro de 2006 e março de 2010, e também como Comandante do Batalhão de Operações Aéreas,



serão um diferencial agora em 2014. “Continuarei a busca por uma formação de excelência. A evolução é constante e a instrução e o ensino devem acompanhar este ritmo. O empreendedorismo e a boa missão cumprida devem ser uma busca permanente”, completa.



1º CFO trabalha na XV Olimpíada Catarinense de Bombeiros

Texto e fotografia: Cad BM Luíza

No sábado (30) os 25 cadetes do 1º CFO trabalharam como voluntários na XV Olimpíada Catarinense de Bombeiros. O evento, que ocorreu em Itajaí, no Vale, reuniu 1071 bombeiros militares e comunitários, divididos em 60 delegações de todas as regiões do Estado.

Os cadetes atuaram na equipe de apoio e arbitragem das provas de subida no cabo de sisal, atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio com extintor, montagem de estabelecimento, natação e corrida rústica. Foram cerca de 200 pessoas trabalhando nestas funções.

O objetivo do evento é promover o treinamento e aperfeiçoamento técnico, bem como a integração dos bombeiros que atuam em municípios catarinenses.

O Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, Coronel Marcos de Oliveira, frisou a importância da integração entre bombeiros militares e bombeiros comunitários. “Desejo que possamos sair daqui com melhores relações, já que este é um evento de colaboração e não de competição”, afirma. “Além disso, como as provas têm relação com a atividade fim dos bombeiros, que este evento nos ajude a estar mais bem preparados, o que faz com que Santa Catarina tenha orgulho”, completa.

O Cadete Maurício trabalhou diretamente com o Aspirante Golin, responsável pela estrutura do evento. “Foi um trabalho bastante intenso coordenar as equipes de alunos soldados e também os Cadetes. Havia muitas atividades relacionadas com a execução das provas e outras de estrutura do evento, como organização dos participantes, apoio e segurança”, explica. No final da olimpíada, o Aspirante agradeceu o empenho e dedicação dos cadetes do 1º CFO.

Já o Cadete Nilton trabalhou nas provas de corrida rústica feminina e masculina e achou as provas bem interessantes. “As atividades estão todas relacionadas com os bombeiros e treinar para as olimpíadas é uma oportunidade de melhorar na atuação do dia a dia”, conta. O Cadete Franz viu no evento uma chance de reencontrar amigos. “Revi e conversei com vários bombeiros que fizeram o curso de soldado comigo, e que estão espalhados pelo estado”, diz.

A equipe de Florianópolis levou o troféu de campeão geral, somando o maior número de pontos em todas as provas. Rio do Sul ficou em 2º lugar e Blumenau em terceiro. A próxima edição da Olimpíada Catarinense de Bombeiros será em Araranguá, no Sul do Estado, no dia 17 de outubro de 2015.



2º CFO inicia estágio operacional

Texto: Cad BM Luíza Fotografia: Hermeto Garcia

Os 18 cadetes do 2º CFO iniciaram os estágios operacionais no mês de agosto. Divididos em diferentes quartéis e sob coordenação do Tenente Fábio, eles trabalharam com atendimento pré-hospitalar, combate a incêndio e sombra do Comandante de Área. O cadete Cardeal teve a sua primeira experiência no Auto Socorro de Urgência, o ASU, e durante uma semana atendeu cerca de 20 ocorrências.

“A primeira foi o atendimento de um menino que tinha fraturado a perna jogando futebol. Ajudei a imobilizar a perna e acompanhei o procedimento. Não tinha experiência anterior em ocorrências e vi que é muito importante permanecer calmo”, conta.

Segundo ele, a ocorrência maior para a qual foi deslocado foi um acidente envolvendo dois veículos no Morro das Pedras, no Sul da Ilha de Santa Catarina. “Inicialmente nos disseram que a vítima estava encarcerada no carro, e por isso fomos com o Auto Bomba Tanque Resgate (ABTR), porém, quando chegamos no local, a situação não se confirmou”, explica. “O motorista estava embriagado, bastante agitado e com suspeita de fratura”, completa.

Já o Cadete Bianchi, que era da corporação anteriormente, executou o estágio acompanhando o Comandante de Área Tenente Cavallazi. Durante uma semana, o Cadete participou de cerca de 7 ocorrências.

A mais grave foi a de um acidente envolvendo um



motociclista, que caiu e foi arrastado por um carro na saída do túnel Antonieta de Barros.

“Quando chegamos no local ele já estava em parada cardiorrespiratória e veio a óbito em seguida”, conta. O Cadete atuava como soldado na cidade de Araranguá, no Sul do estado. “Se comparada com Florianópolis, a frequência de ocorrências lá era menor, bem como a gravidade dos acidentes”, completa.

Sobre a experiência, ele comenta: “é interessante ir para a ocorrência como Cadete. É necessário que se tenha uma visão diferente: como soldado eu atuava especificamente no atendimento, não no gerenciamento da cena. É uma experiência vivenciada por outro ângulo e podemos sentir na pele como é o trabalho”, explica.

Comando informa

Texto: Cel Marcos de Oliveira - Comandante Geral

Lembro-me da história do militar Jean Michel, um jovem soldado do Exército francês, que no inverno de 1796, em plena campanha de conquista da Áustria viveu uma experiência que mudou sua vida. Ele tinha atravessado a noite fazendo vigia no acampamento e esperava ansioso pela rendição quando percebeu um movimento bem atrás de si. Virou-se esperando pelo companheiro de turno, mas a pessoa que ele viu fez com que o frio de seus pés passasse para sua espinha instantaneamente.

Napoleão Bonaparte em pessoa caminhava em sua direção com passos firmes. Ele, até então, não sabia que Napoleão se contentava com poucas horas de sono e que, muito cedo, costumava caminhar pelo acampamento, às vezes surpreendendo seus oficiais. O general fez-lhe algumas perguntas que Jean respondeu de forma nervosa. No fim da conversa, num momento de coragem, Jean também dirigiu a palavra a seu comandante supremo:

- Meu general, posso lhe fazer uma pergunta?

Napoleão, um pouco surpreso, assentiu com a cabeça.

- Desculpe minha insolência, mas tenho necessidade de saber uma coisa: que qualidade eu preciso desenvolver para me transformar em um grande militar no futuro?

O comandante tardou um instante para assimilar a pergunta, depois disse:

- Se você me pede para que eu indique apenas uma

qualidade, aquela que poderá algum dia transformá-lo, não só em um grande militar, mas num grande homem, então eu vou lhe dizer, meu jovem. Você precisa desenvolver aquela a partir da qual todas as outras virtudes virão: você precisa ser disciplinado. Só assim você se valerá bem do tempo, nosso bem mais precioso. Quanto a mim, pode ser que, no futuro, eu perca uma batalha, mas jamais perderei meu tempo.

Sem dúvida um ótimo conselho! Para finalizar, gostaria de compartilhar um texto do poeta português, Fernando Pessoa: "não vieste à terra para perguntar se Deus, vida ou morte existem ou não. Pega a ferramenta para trabalhar pondo na tarefa cada pulsação. Ferramenta tens, não procures em vão – Saúde, fé em ti, arte eficiente, capacidade, poder de expressão, coração sensível e força da mente".

Na qualidade de comandantes, não importa a posição na hierarquia, precisamos demonstrar preocupação com a qualidade, o desejo de servir e o cuidado com os detalhes, afinal, estas preocupações são replicáveis e devem vir do comando para alcançarmos a tão sonhada liderança autêntica, que se caracteriza acima de tudo pelo exemplo!

Centro de Ensino Bombeiro Militar

Comandante: Tenente Coronel BM Aldo Baptista NETO

Academia de Bombeiro Militar

Comandante: Major BM ALEXANDRE da Silva

1º e 2º Pelotões da Academia de Bombeiro Militar

Comandante: 1º Ten BM FÁBIO Collodel